

A equipa e as autoridades municipais da ilha estiveram reunidas e abordaram a necessidade de se pensar em soluções definitivas de habitação para os cerca de 1200 deslocados de Chã das Caldeiras com todos os equipamentos sociais, bem como a reabilitação das 100 casas construídas por altura da erupção de 1995. Além de identificar, a INGT projecta edificar um novo povoado. Para isso, o executivo conta com o importante apoio da comunidade internacional, entre os quais estão Angola, e outros países da união Europeia. A CEDEAO e o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e o Sistema das Nações Unidas são outros parceiros internacionais que manifestam disponibilidade de apoio aos deslocados de Chã. Uma garantia, do Executivo, é de que os deslocados serão compensados pelas perdas. Em conversa com o *asemanaonline*, o presidente da Câmara Municipal de Santa Catarina, Aqueleu Amado diz que, a edilidade já identificou o espaço para edificar o novo povoado. Sabe-se que uma das zonas apontadas pelas autoridades municipais é "Assomada", localizado Achada Furna e Monte Largo. Entretanto, Amado não quis confirmar esta informação, limitando-se a dizer que "qualquer proposta deve ser primeiramente socializado com os evacuados e também com a equipa da INGT que está no terreno". Defende, porém, que para construir o novo povoado tem de ser levado em conta a proximidade com a Chã, para que as suas gentes possam continuar a desenvolver as suas actividades: agricultura, pecuária, agronegócios e turismo. Antevendo que não será um processo fácil, o autarca santacatarinense pediu "maior celeridade possível". O *asemanaonline* foi ouvir a opinião dos desalojados de Chã do Centro de Apoio em Achada Furna, que entendem que cabe ao Governo e a Câmara decidirem. Mas vão avançando que preferem as zonas mais próximas de Chã das Caldeiras. Para já, dizem, as localidades de Achada Furna ou Cabeça Fundão são os melhores possíveis. Mas enquanto não há uma decisão, a prioridade das autoridades neste momento é responder às necessidades imediatas dos deslocados de Chã e criar-lhes todas as condições para o melhor conforto possível nos centros de acolhimento em Achada Furna, Mosteiros e Monte Grande.

Nicolau Centeio